



ARQUIVO DN

Entrega do IRS já começou com corte nos reembolsos no horizonte

Os contribuintes não devem contar este ano com o habitual reembolso de imposto, devido aos cortes que no IRS

LUSA
Açoriano Oriental

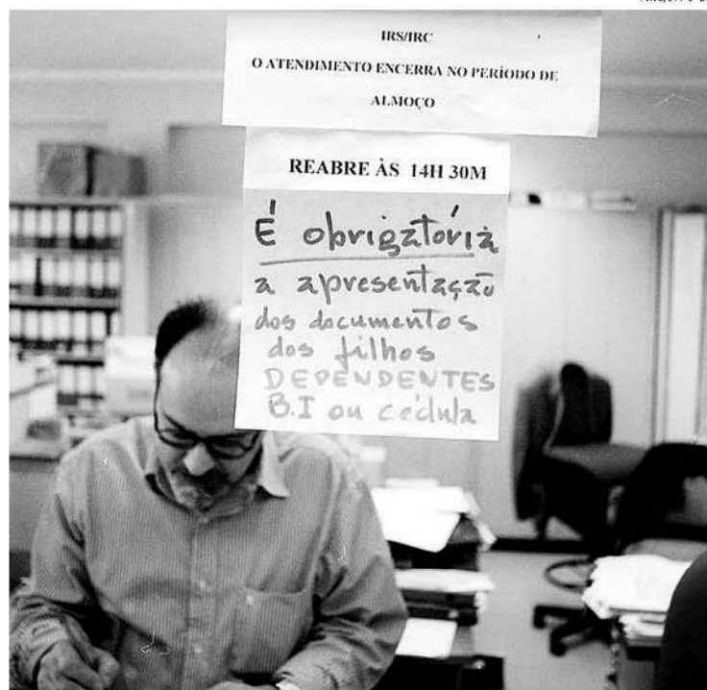
Os contribuintes que desde ontem começaram a entregar o IRS referente aos rendimentos recebidos em 2012 não deverão contar este ano com o habitual reembolso de imposto para pagar despesas periódicas ou inesperadas, como seguros ou férias.

Só caso a caso é possível fazer uma

previsão sobre o imposto a pagar ou a receber depois de acertadas as contas, adverte o bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), Domingues Azevedo, antevendo, no entanto, que o agravamento da fiscalidade vai ter um efeito "muito significativo" nas devoluções às famílias.

"O melhor é preparar-se para re-planificar o orçamento familiar", refere a DECO numa publicação, na qual alerta para a "descida abrupta" dos reembolsos de IRS este ano por causa da redução das deduções à coleta e do fim de alguns benefícios fiscais.

Os cortes no IRS abrangem, principalmente, gastos com a saúde, créditos à habitação, pensões de alimentos e seguros de saúde, e a



A declaração de IRS em papel é entregue até 31 de março e pela internet em abril

exceção é a educação cujas despesas continuam dedutíveis em 30%.

Reformados entregam IRS

Os reformados com pensões iguais ou superiores a 4104 euros anuais vão ter de entregar este ano declaração de IRS e alguns podem pagar imposto pela primeira vez. "É uma

questão muito complexa e até injusta, que resulta da decisão de aproximar as pessoas reformadas com as que estão no ativo. Deviam ter tido em atenção que os reformados têm mais encargos com a saúde e despesas, diferentes de quem tem boa saúde e boa capacidade de trabalho", disse Domingues Azevedo. ♦